

madeira de forma precipitada e sem atender aos interesses nacionais, num país de imensa superfície como o Brasil, cuja unidade nacional reclama maior entrosamento entre os seus habitantes, disseminados pela vastidão de sua área, que está a exigir uma política unitária, uma política de entendimento fácil, uma política de intercâmbio intensivo, uma política, enfim, de nacionalização, nos entendimentos e nas permutas entre os seus habitantes. Vem agora o Governo da República, numa atitude eloquente de negação de todos esses postulados, majorar as tarifas postais e telefônicas. Isso importa em maior isolamento entre os brasileiros. Isso importa em desestímulo ao maior sentimento de brasilidade, que deve viver no coração de cada cidadão desta pátria. Portanto, tal medida contraria efetivamente os interesses nacionais. É uma medida anti-nacionalista. É uma medida odiosa, discriminatória, baixada como castigo a um povo irmão, que tem sentimentos latinos, a palpar nos seus anseios a vontade insopitável de comungarem-se uns aos outros e interligarem-se nas suas expressões, no seu modo de pensar, de sentir e de agir. Portanto, a majoração das tarifas postais, ora anunciada pelo governo da República, deve merecer total repúdio dos poderes legislativos. Não se pode admitir que a um povo tão exaurido venha agora o governo da República onerá-lo com este aumento substancial nas tarifas postais. Protesto desta tribuna, Srs. Presidente e Srs. deputados, e protesto veementemente contra a elevação que se pretende nas tarifas postais e telefônicas brasileiras.

A SRA. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Israel Novaes.

O SR. ISRAEL NOVAES — (Sem revisão do orador) — Sra. Presidente e Srs. deputados, estou encaminhando à Mesa requerimento de congratulações com o jornal "O Estado de S. Paulo", pela 10a. realização do concurso denominado "O Saci", para o teatro e cinema.

Desnecessário, Sra. Presidente e Srs. deputados, justificar a proposição, eis que esta láurea já é demais conhecida e estimada em todo o país. Ao longo dos seus dez anos de existência, vem o "Saci" se constituindo num dos maiores incentivos à nossa arte cinematográfica e teatral. Pode-se dizer que o cinema e o teatro brasileiro já devem a este prêmio, de renome internacional, papel preponderante na sua evolução. Os nossos artistas ostentam orgulhosamente esta láurea, que define bem o talento de cada um e o progresso da nossa arte cênica.

Era o que tinha a dizer, Sra. Presidente e Srs. deputados.

A SRA. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Archimedes Lammoglia.

(O Sr. Archimedes Lammoglia pronuncia um discurso que por depender de revisão do orador, será publicado depois.)

A SRA. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Cardoso Alves.

O SR. CARDOSO ALVES — Sra. Presidente, estou encaminhando à Mesa a seguinte indicação:

Considerando a necessidade inadiável de se proporcionar uma cooperação mais eficiente do DER na resolução dos problemas das estradas municipais do Vale do Paraíba;

Considerando a urgência de medidas de profundidade para a melhoria das estradas estaduais;

Considerando a evidência da impossibilidade de serem atendidos esses objetivos dentro da atual estrutura administrativa do DER de Taubaté, não obstante a dedicação e competência dos seus engenheiros;

Considerando a desproporção entre os encargos do Distrito Regional de Taubaté e sua organização administrativa,

Indico, seja efetivada a transformação do Distrito Regional de Taubaté em Subdivisão Regional, de modo a colocar a região do Vale do Paraíba em igualdade de condições com as demais regiões do interior do Estado.

Era o que tinha a dizer.

O SR. JACOB ZVEIBIL — (Sem revisão do orador) — Sra. Presidente, Srs. deputados, todos estão de acordo em que a fumaça expelida pelos automóveis apresenta inúmeros inconvenientes. Quando outros não apresentasse, exala um cheiro desagradável, que permanece no ar, por menor ou maior tempo, variando em relação à intensidade do trânsito.

Nos grandes centros urbanos, sobretudo nos países frios, quando os nevoeiros se condensam no ar, a fumaça dos veículos automotores mistura-se com aquele, produzindo o que os norte-americanos chamam de "smog". Em meio a este nevoeiro, tem-se constatado a presença de resíduos de combustíveis, cuja percentagem, que as experiências podem apurar, leva as autoridades médicas a suspeitar de nisso estar a causa do alarmante aumento de casos de câncer no pulmão.

Preocupados em resolver esse sério problema de saúde pública, médicos, laboratoristas e técnicos em todos os setores relacionados com o assunto, inclusive na engenharia automobilística, vêm fazendo experiências que já apresentam ótimos resultados.

As próprias fábricas de automóveis estudam a aplicação de dispositivos para diminuir ou eliminar a produção de gases na queima de combustíveis.

Ao lado dessas experiências que implicam em inovações a serem introduzidas nos motores, os técnicos de importante indústria norte-americana chegaram a uma conclusão definitiva: a regulação e limpeza dos motores, feita em períodos de tempo certo, reduz, grandemente a presença de resíduos nocivos à saúde na fumaça expelida pelos automóveis.

Para esta conclusão é que queremos chamar a atenção das autoridades responsáveis pela fiscalização dos veículos de transportes coletivos em nossa Capital, principalmente dos ônibus, e, entre estes, dos pertencentes à C.M.T.C.

Devem as autoridades responsáveis tornar obrigatória a regulação e limpeza dos motores, de acordo com o exemplo que colhemos em publicação autorizada.

Não temos, com efeito, a não ser excepcionalmente, o problema dos densos nevoeiros. Mas a simples passagem de um desses ônibus nos pode dar a perfeita idéia do que seja o "smog" com todos os inconvenientes e perigos.

O SR. LINCOLN FELICIANO — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. deputados, o Santos Futebol Clube, em sua presente excursão pela Europa, está dignificando, de maneira expressiva, o futebol brasileiro. Ostentando magnífica forma, o quadro de Vila Belmiro, de nossa querida Santos, é hoje considerado, com justiça, pela crônica internacional, como a melhor equipe do mundo em sua modalidade esportiva: o soccer. Para muitos críticos da França e de Itália, o Santos F. C. é classificado em plana superior ao famoso Real Madrid, da Espanha, que por muitos anos, ostentou essa privilegiada posição, que hoje cede ao esquadrão santista.

O balanço da temporada do clube da cidade de Brás Cubas diz bem do seu prestígio: 11 vitórias, três empates e apenas uma derrota, que se verificara justamente no início da excursão e quando o fabuloso Pelé se encontrava ausente do quadro, por contusão.

O Santos F. C. enfrentou as mais categorizadas esquadrões do Velho Mundo. Aniquilou facilmente o famoso Benfica, de Lisboa, campeão da Europa; foi o vencedor invicto dos torneios de Paris e Itália-61, levando a vitória as aguerridas esquadrões do Racing, campeão da França, e Juventus, campeão da Itália, do corrente ano.

A linha do Santos F. C., que em quinze jogos assinalou 65 tentos, é hoje considerada, na Europa, como a mais poderosa do mundo. Os artilheiros Coutinho, Pelé e Pepe são classificados como a peça mais positiva do quadro valendo os três, de acordo com os comentários da crônica esportiva da Europa, por todo um quadro do futebol europeu da atualidade!

Os torcedores santistas estão justamente orgulhosos da sua equipe de futebol, que colhe glórias em terras do Exterior. E, para que todos tenham conhecimento da brilhante campanha do Santos F. C., vou transcrever o balanço de sua temporada em terras da Europa, após os jogos pelo Torneio.

"Jogos efetuados"

17-5 — Santos, 3 vs. Bayer, 2, em Munique. Gols de Pepe, Coutinho e Sormani.

18-5 — Gantoise, 2 vs. Santos, 1, em Gand. Gol: Zito.

24-5 — Santos, 2 vs. Anderlecht, 2, em Bruxelas. Gols: Coutinho (2)

26-5 — Santos, 4 vs. Standard, 4, em Liège. Gols: Coutinho (2), Dorval e Pepe.

1-6 — Santos, 8 vs. F.C. Basel, 2 em Basileia. Gols: Coutinho (5) e Pelé (3).

3-6 — Santos, 6 vs. Wolfsburg, 3, em Wolfsburg. Gols: Pelé (2), Pepe (2), Coutinho e Dorval.

5-6 — Santos, 4 vs. Seleção de Antuérpia, 4, em Antuérpia. Gols: Zito, Coutinho, Dorval e Pepe.

7-6 — Santos, 6 vs. Racing, de Paris, 1, em Marselha. Gols: Pepe (3), Pelé, Coutinho e Brandão.

9-6 — Santos, 6 vs. Lyon, 2, em Lyon. Gols: Pelé (2), Pepe, (2), Mengalvio e Camilla (contra).

11-6 — Santos, 3 vs. Combinado Macabi-Patactivak, 1, em Tel-Aviv. Gols: Coutinho, Pepe e Dorval.

13-6 — Santos, 5 vs. Racing, 4, em Paris — (Torneio de Paris). Gols: Pepe (2), Coutinho, Pelé e Dorval.

15-6 — Santos, 6 vs. Benfica, 3, em Paris (Torneio de Paris). Gols: Pelé (2), Pepe (2), Coutinho e Lima. Com essa vitória, o Santos levantou, pela segunda vez, o título desse torneio.

18-6 — Santos, 2 vs. Juventus, 0, em Turim (Torneio Itália-61). Gols: Pelé e Dorval.

21-6 — Santos, 5 vs. Roma, 0, em Roma. (Torneio Itália-61). Gols: Pelé, (2), Mengalvio, Dorval e Zito.

24-6 — Santos, 4 vs. Internazionale, 1, em Milão (Torneio Itália-61). Gols: Coutinho, Pelé, Pepe e Mengalvio.

Resumo:

Jogos disputados: 15

Vitórias: 11

Derrota: 1

Empates: 3

Gols pró: 65

Gols contra: 31

Saldo: 34

Artilheiros

Coutinho, 17

Pelé, 16

Pepe, 15

Dorval, 7

Zito, 3

Mengalvio, 3

Brandão, 1

Lima, 1

Sormani, 1

Camilla (Lyon, contra), 1".

Era, Sr. Presidente e Srs. deputados, o que eu tinha a dizer, congratulando-me com o Santos Futebol Clube pela formidável propaganda que ele está fazendo do Brasil, no estrangeiro.

— Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE — Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado José Costa.

O SR. JOSE COSTA (Sem revisão do orador) — Sra. Presidente e Srs. deputados muito se tem dito desta tribuna a respeito da novel gestão do atual Sr. Secretário da Segurança, Dr. Virgílio Lopes da Silva, e algumas críticas se lhe têm dirigido.

Afirmou-se neste Parlamento que os serviços daquela Pasta estavam em verdadeiro caos.

Como de meu hábito, ao verificar essa situação, tendo em vista a discordância de alguns Srs. Parlamentares à orientação seguida pelo titular dessa Pasta, e bem assim de modo quase que indiscriminado à de seus auxiliares diretos, decidi-me por alguns dias, a averiguar da veracidade do afirmado, para meu esclarecimento e também, para posteriormente poder aclarar a real situação dessa Secretaria.

Sra. Presidente e Srs. Parlamentares, o que constatei, através da visita que fiz às várias dependências daquela Secretaria, di-lo-ei por etapas, fundamentando o alegado com dados irrefutáveis, por plenamente honestos e verdadeiros e que poderão sofrer absoluta apreciação por parte de V. Exas.

De início, desejo adiantar a V. Exas. do meu regozijo em verificar que, por exemplo, o Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha; que, como é do conhecimento de V. Exas., foi criado pelo Decreto n. 7299, de 5 de julho de 1935, está sendo paulatinamente reaparelhado na atual gestão, visando o atendimento das necessidades da população.

A segunda Divisão Policial, sob orientação do Delegado Auxiliar Dr. Enzo Júlio Tripoli, houve por bem em determinar o reaparelhamento desse serviço, não só pela grande necessidade, como também para dotar o Estado com um sistema moderno e eficiente, equiparando-o aos das maiores capitais de outros países. Procurou também atualizá-lo no sentido técnico e político. Assim, no caso de uma convulsão social, não haverá o risco de sabotagem, uma vez que os comandos não mais serão feitos pelo obsoleto LLPP (linhas telefônicas particulares), que poderiam ser cortadas a qualquer momento, visto não ser possível policiá-las em toda sua extensão.

Para o serviço de comunicação, que opera apenas pelo sistema Amplitude Modulada (AM), está prevista a seguinte modificação, ainda para este ano:

Na Capital, a Central instalada no 20.º andar do Palácio da Polícia, com serviço local, de escuta e transmissão, passará para o edifício da 2.ª Delegacia Auxiliar à Alameda Cleveland, n. 534. A sintonia será na caixa d'água de Santana, onde foram realizados testes com ótimos resultados. Daí para a mesa do operador, o som virá por Multiplex em UHF, e os transmissores — atualmente na Rua Antônio de Queiroz, n. 208 — serão transferidos para a Zona Sul e manipulados pelo mesmo sistema. Em todos os locais serão instalados geradores próprios para o caso de faltar energia elétrica. Para o interior haverá uma rede de modernos transmissores SSB (Single Side Band) operando em fonia, CW e telefones, oferecendo a possibilidade de o Sr. Secretário da Segurança de o Delegado-Geral, de o DI e de a 3.ª Delegacia Auxiliar terem contato imediato a qualquer hora, com todas as Regionais do interior. Oferece ainda o sistema a possibilidade de adaptação de linha híbrida para instalação de teletipos.

Para 1962 está prevista a instalação de transreceptores em todas as Delegacias de interior para comunicação com as suas Regionais.

Como bem se verifica, nota-se a intenção do atual Sr. Secretário da Segurança e de seus auxiliares imediatos nesse setor; de promover o reaparelhamento imprescindível, condizente com as nossas mais prementes necessidades, visando inclusive, ombrear-nos com os serviços idênticos existentes nas grandes metrópoles do mundo.

E mais deverá ser realizado nesse setor de nossa Polícia, visando à atualização desse serviço também ante o progresso da eletrônica e de sua dinamização.

Relativamente aos serviços de Rádio Patrulha — Seção FM — verificamos que, desde a sua inauguração, passou este setor por diversas e continuas melhorias. Inaugurado na mesma época que o Serviço de Comunicações, foi adotado o sistema telegráfico nas viaturas da R.P., passando, a seguir, ao sistema de Radiofonia em Amplitude Modulada (AM). Com o advento da Frequência Modulada (FM), foram instalados 18 equipamentos desse sistema em viaturas, sendo esse número aumentado gradativamente. Até fins de 1959, possuía esse serviço cerca de 150 equipamentos, usados em viaturas grandes, com bateria de 6 volts, 200 amperes-horas. Até esse ano foram instalados equipamentos de rádio em viaturas destinadas ao interior, sendo estendidos esse serviço às cidades de Santos, Araraquara, Marília, Bauru, Piracicaba e São José do Rio Preto. Em princípios de 1960, foram adquiridas 100 unidades de radiotransmissores transistóricas, de baixo consumo, o que proporcionou ao Estado a economia de dois milhões de cruzeiros anuais, de vez que dispensam o emprego de bateria soresalente, podendo trabalhar com a bateria de carros.

Ainda este ano foram adquiridos mais 100 equipamentos de radio-transreceptores, já liberados e entregues ao referido Departamento. Com a instalação dessas novas unidades, conta o Estado com 350 carros equipados para o serviço de Rádio Patrulha, em serviço na Capital e interior.

Por determinação superior foram estendidos estes serviços às cidades de São Vicente, em conexão com Santos, Ribeirão Preto e Campinas. Na Capital, as estações centrais da Rádio Patrulha estão instaladas no prédio do Palácio da Polícia, no 20.º andar, e o controle no 18.º andar. Visando melhorar as condições de instalação e intercomunicação, foram construídas cabinas modernas acústicas, para os controladores e chefes de serviço com dispositivos de intercomunicação entre si e com o Delegado-Chefe do Policiamento e Delegado Auxiliar da 6.ª Divisão Policial.

As estações centrais serão em breve transferidas para um local mais alto, quando abrangerão todas as áreas da Capital, tendo sido escolhida a caixa d'água da Avenida Paulista; para tanto os sinais unidos por sistema Multiplex serão transmitidos e enviados para os diversos setores chaves e separados para 6 canais.

Nos postos fixos serão instalados geradores próprios para o caso de falta de energia elétrica.

Possui o serviço FM, além do laboratório principal, sito à Alameda Cleveland, n. 534, postos de plantão permanente na Avenida Wilson 1371, e na Zona Sul, onde são atendidas as viaturas para reparos eventuais em seus transmissores durante 24 horas. Todo serviço de manutenção, reformas e recupe-